O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 Fone: 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 Fone: 4555-5500
e-mail: sindmetalsa@sindmetalsa.org.br
site: www.metalurgicosantoandre.org.br

Edição 822 - 24 de setembro de 2014

Sindicato comemora 81 anos com abraço ao Monumento ao Trabalhador

Cícero Martinha, secretário do Trabalho de Santo André e presidente licenciado do Sindicato, no evento que recebeu mais de 700 pessoas

Prefeito Carlos Grana, José Braz Fofão, Cícero Martinha e João Avamileno; atrás: Raimundo Salles, Remígio Todeschini, Marta Sobral (secretária de Esportes) e Silmara Conchão (secretária de Políticas para Mulheres)

Jornalista Leandro Amaral, Osmar César Fernandes (diretor do Sindicato), Wilson Menezes (diretor cassado em 1980), secretário Raimundo Salles (Cultura de Santo André), José Braz Fofão (presidente em exercício do Sindicato), Cícero Martinha, secretário João Avamileno (Direitos Humanos e Cultura de Paz), Helcio Ceccheto (gerente Regional do Trabalho e Emprego), deputado federal Vanderlei Siraque e Adriano Lateri (Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo)

No dia do seu 81º aniversário, nesta terça, dia 23, o Sindicato reuniu centenas de convidados em torno do Monumento ao Trabalhador, que recebeu um abraço simbólico. Entre outras autoridades, estiveram presentes o prefeito Carlos Grana, secretários de Santo André e vereadores. "O Sindicato foi formado historicamente por líderes com posição política e firmeza ideológica. Agora, não basta lutar para chegar ao governo. É importante continuar a luta para fazer as transformações", disse Cícero Martinha, secretário do Trabalho de Santo André e presidente licenciado do Sindicato. "Com todo respeito aos demais, mas esse Sindicato é o mais importante de Santo André e Mauá", destacou o prefeito Grana. A comemoração teve início no domingo, dia 21, com a presença de mais de 700 pessoas, entre autoridades, dirigentes sindicais, trabalhadores e aposentados. **Página 4**

EDITORIAL

13 conquistas para não esquecer jamais

Página 2

O QUE ROLA NAS FÁBRICAS

Mobilização pela Campanha Salarial 2014 prossegue nas fábricas

Página 3

EDITORIAL

13 conquistas para não esquecer jamais

A realidade do trabalhador e do cidadão mais pobre mudou para melhor nos últimos onze anos. Todo mundo sabe, apesar de a mídia convencional, nas mãos de poucas famílias da elite brasileira, fazer de tudo para a gente esquecer.

Por isso, é sempre bom lembrar que vivemos hoje no Brasil conquistas para não esquecer, jamais. Lembranças que nos ajudarão a exigir mais e mais dos nossos governantes, porque a distribuição de renda no Brasil melhorou, mas ainda é uma lástima.

Aqui a elite riquíssima, acostumada a 500 anos de concentração de renda, quer retomar o controle do Estado brasileiro para fazer o Brasil voltar aos tempos em que o salário mínimo valia 100 dólares; que os juros eram 47% ao ano e que a única maneira de os trabalhadores viajarem para visitar os parentes no Nordeste, no Sul ou no Norte era encarando um busão e amargar de três a cinco dias de viagem.

Por isso, não podemos esquecer jamais:

1. Que nos últimos dez anos foram criados 20,4 milhões de empregos;

2. Que tivemos a menor taxa de desemprego: 4,9% em abril de 2014;

3. Que acumulamos o aumento real (descontada a inflação) no salário mínimo de 72,75% entre abril/2002 e janeiro/2014;

4. Que negociamos o reajuste acima da inflação em 84,5% das negociações salariais para mais de 300 categorias profissionais;

5. Que conseguimos a ascensão de 48,7 milhões de pessoas às classes A, B e C;

6. Que houve um ganho real de 42,9% no salário médio de admissão, que passou de R$ 772,58, em 2003, para R$ 1.104,12 em 2013, de acordo com dados do Ministério do Trabalho e Emprego;

7. Que a população da classe C do Nordeste ampliou sua participação de 28% para 45% da população total da região entre 2002 e 2012;

8. Que, pela primeira vez na história, a classe C nordestina supera o número de integrantes das classes D e E: 23,9 milhões da Classe C ante 23,7 milhões de pessoas das Classes D e E;

9. Que, segundo o Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), o atual mínimo de R$ 724,00, válido desde janeiro deste ano, injetará na economia em 2014 a expressiva cifra de R$ 28,4 bilhões;

10. Que, dos 48 milhões de brasileiros que possuem rendimentos com referência no salário mínimo, 21 milhões são beneficiários da Previdência, são aposentados ou pensionistas;

11. Que, de cada quatro pessoas atendidas pelo Bolsa Família, três delas são pardas ou negras;

12. Que, na área rural, a classe C dobrou de tamanho, passando de 21% da população para 42%;

13. Que a média de geração de empregos nos oito anos de PSDB à frente do governo federal foi de quase 630 mil por ano. Nos 11 anos dos governos liderados por Lula e Dilma, a média fica na faixa de 1,8 milhão de empregos formais criados anualmente. Ou seja, quase três vezes maior que a média de FHC.

José Braz Fofão
Presidente em exercício do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Cícero Martinha
Presidente licenciado do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

O QUE ROLA NAS FÁBRICAS

Trabalhadores encerram greve na Vecom com abertura de contas

A mobilização dos companheiros da Vecom Brasil, que entraram em greve no dia 10 de setembro e só voltaram a trabalhar no dia 19, levou a empresa a abrir suas contas, uma situação inédita pela qual o Sindicato sempre lutou para negociar a PLR de forma transparente.

Os companheiros só decidiram encerrar a greve na última sexta-feira diante da proposta de que um perito contábil, indicado pelo TRT (Tribunal Regional do Trabalho), vai analisar as contas da Vecom para detectar a real situação financeira dela. O Sindicato vai acompanhar o trabalho do perito via técnicos do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos).

Além disso, enquanto o trabalho do perito não for concluído, a empresa não poderá descontar as horas paradas nem exigir compensação.

O diretor Léo diz que, antes da deflagração da greve, o Sindicato reuniu-se várias vezes com a direção da empresa para cobrar a negociação da PLR-2014, mas a direção da Vecom, sem abrir as contas, sempre alegou que está no prejuízo, por isso, não tem condições de pagar a PLR.

Com base no parecer do perito, o TRT vai tomar uma decisão em relação ao dissídio de greve.

Diretores Léo e Sivaldo Pereira na assembleia que aprovou fim da greve

0800 11 1239 **Linha Direta no Chão de Fábrica**

Se você presenciou alguma injustiça, algum problema gerencial ou administrativo que está prejudicando você e seus companheiros, ligue para nós.

Mobilização pela Campanha Salarial 2014 prossegue nas fábricas

Até esta terça, dia 23, o Sindicato já realizou quatro assembleias por região. A primeira foi no dia 8 de setembro com os trabalhadores da Maxion, Paranapanema-Capuava, Prysmian e TRW. No dia 19 de setembro, a assembleia foi em Sertãozinho com os companheiros da Jardim Sistemas, Quasar, Ferkoda, Max Del, ORB, Andromeda, Belair, Copaj, MRS, AL Puxadores, Lasertech, Forjafrio e Omegatec.

Nesta segunda-feira, dia 22, cerca de 350 trabalhadores das empresas Waltermic, Tanesfil e Giesse participaram da assembleia em Capuava. Nesta terça, dia 23, foi a vez de os companheiros da Magneti Marelli se mobilizarem.

A nossa luta é pela reposição da inflação, aumento real, valorização do piso salarial, não às horas extras, fim das terceirizações, 40 horas semanais sem redução salarial, fim do fator previdenciário, entre outros.

Próximas assembleias

Dia 26/9 sexta-feira, às 6h Keiper, Polimetri e GT do Brasil
Dia 29/9 segunda-feira, às 6h Paranapanema-Utinga, Alcoa e Novelis

Diretor Adilson Torres e trabalhadores de 13 empresas de Sertãozinho

Assembleia com os trabalhadores da Waltermic, Tanesfil e Giesse

Diretores do Sindicato e trabalhadores da Magneti Marelli

Companheiros da TRW, votem pela segurança no Chão de Fábrica

Nesta quarta, 24, os trabalhadores da TRW vão eleger os cipeiros, gestão 2014/2015. Alertamos os companheiros para que votem com consciência em candidatos comprometidos com o Chão de Fábrica e dispostos a lutar com o Sindicato pelo ambiente de trabalho seguro. Infelizmente, alguns querem se eleger cipeiros só por causa da estabilidade. Ao votar, lembre-se de que é a nossa saúde e o nosso bem-estar no local de trabalho que estão em jogo, diz o diretor Aldo.

PLR na Marks Peças será paga em parcela única

Em assembleia nesta terça-feira, dia 23, os trabalhadores da Marks Peças aprovaram a proposta da PLR-2014, que será paga em parcela única no dia 15 de outubro, informa o diretor Zoião.

Trabalhadores da Darus rejeitam proposta da PLR

Em assembleia nesta segunda-feira, dia 22, os trabalhadores da Darus rejeitaram a proposta da PLR-2014, porque não concordam com o calendário de pagamento. A empresa propõe o pagamento em duas parcelas, nos dias 25 de outubro e 25 de fevereiro de 2015, mas os companheiros querem receber o valor até o fim de 2014. O diretor Cica informa que o Sindicato vai procurar a empresa para reabrir as negociações.

Negociação com Lipos começa em 25/9

Nesta quinta-feira, às 10h, haverá a primeira reunião de negociação da PLR-2014 com a Lipos, informa o diretor Zoião.

Trabalhadores reclamam de atraso de pagamento na Metal-Bond

Segundo os trabalhadores, a Metal-Bond vem atrasando o pagamento do salário e do vale com frequência. O diretor Gil Baiano informa que o Sindicato já alertou a empresa que deve cumprir o que está previsto na Convenção Coletiva do Trabalho da categoria. Ou seja: o vale tem de ser pago até o dia 20 e o salário até o dia 5 do mês subsequente. O Sindicato vai procurar a empresa mais uma vez e cobrar a regularização dos dias do pagamento.

Protesto na Quasar contra atraso de vale-refeição

Os trabalhadores da Quasar fizeram um protesto no dia 17 de setembro porque a empresa atrasou o depósito do vale-refeição/vale-alimentação (VR/VA). A empresa regularizou a pendência e os companheiros voltaram a trabalhar no dia seguinte, informa o diretor Adilson Torres, Sapão.

Aos 81 anos, Sindicato homenageia seus líderes e abraça o Monumento ao Trabalhador

José Braz Fofão (presidente em exercício do Sindicato), o homenageado Cícero Martinha (secretário do Trabalho de Santo André e presidente licenciado do Sindicato), Jane Firmino, Sivaldo Pereira (secretário geral do Sindicato), Adilson Torres (secretário administrativo financeiro do Sindicato) e secretário João Avamileno (Direitos Humanos e Cultura de Paz)

Cícero Martinha, Raimundo Salles (secretário da Cultura de Santo André), José Braz Fofão (presidente em exercício do Sindicato) e Adilson Torres, Sapão (secretário administrativo financeiro do Sindicato) na inauguração da réplica do monumento

Na comemoração de seus 81 anos, completados nesta terça-feira, dia 23, o Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá perpetua a memória de líderes já falecidos que ajudaram a construir a história da entidade desde sua fundação em 1933 e consagra o Monumento ao Trabalhador como ícone da homenagem àqueles que fizeram de Santo André e região uma potência econômica.

Os festejos pelo 81º aniversário começaram no domingo, dia 21, na sede em Santo André, e se encerraram com o abraço ao Monumento ao Trabalhador, no Paço Municipal de Santo André, no dia 23.

Com a presença de mais de 700 pessoas, o evento do dia 21 teve momentos de pura emoção, quando Cícero Martinha, secretário do Trabalho de Santo André e presidente licenciado do Sindicato, destacou a contribuição dos antigos companheiros que fizeram parte da história do Sindicato (veja as homenagens póstumas no quadro abaixo). "Precisamos registrar a trajetória desses companheiros na história do Sindicato", afirmou.

José Braz Fofão, presidente em exercício, salientou que o Sindicato tem, sim, muito a comemorar pelos seus 81 anos. "Quantas entidades, pessoas ou marcas chegam aos 81?", questionou em seu discurso.

Participantes da festa cantam parabéns ao Sindicato em torno do bolo

Monumento ao Trabalhador. Na comemoração do 80º aniversário, o Sindicato doou para Santo André o Monumento ao Trabalhador, de autoria da artista plástica Tomie Ohtake. O projeto foi idealizado por Raimundo Salles, secretário de Cultura e Turismo de Santo André. Agora, a obra faz parte da sede em Santo André na forma de uma réplica inaugurada no domingo.

Os homenageados

- Marcos Andreotti, fundador e primeiro presidente do Sindicato, dará nome à sede de Santo André
- O salão no térreo passa a se chamar José Cicote, que foi diretor do Sindicato e da Associação dos Aposentados, deputado estadual, deputado federal e vice-prefeito
- Philadelpho Braz, reconhecido como um operário intelectual, dará nome ao centro de documentação
- O auditório tem o nome de Miguel Guillen
- Adonis Bernardes, que era diretor do Sindicato desde 1993, dará nome ao Departamento Jurídico
- A sede de Mauá passa a se chamar José Tomaz Neto, que foi presidente do Sindicato
- Valdecir Fernandes da Silva, o Véinho, será homenageado dando nome ao auditório da sede de Mauá

Centenas de pessoas participam do abraço simbólico ao Monumento ao Trabalhador

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Presidente em exercício: José Braz Fofão **Presidente licenciado:** Cícero Martinha **Diretor responsável:** Osmar Cesar Fernandes
Jornalista responsável: Marina Takiishi MTb 13.404 **Projeto gráfico e ilustrações:** Roculi